

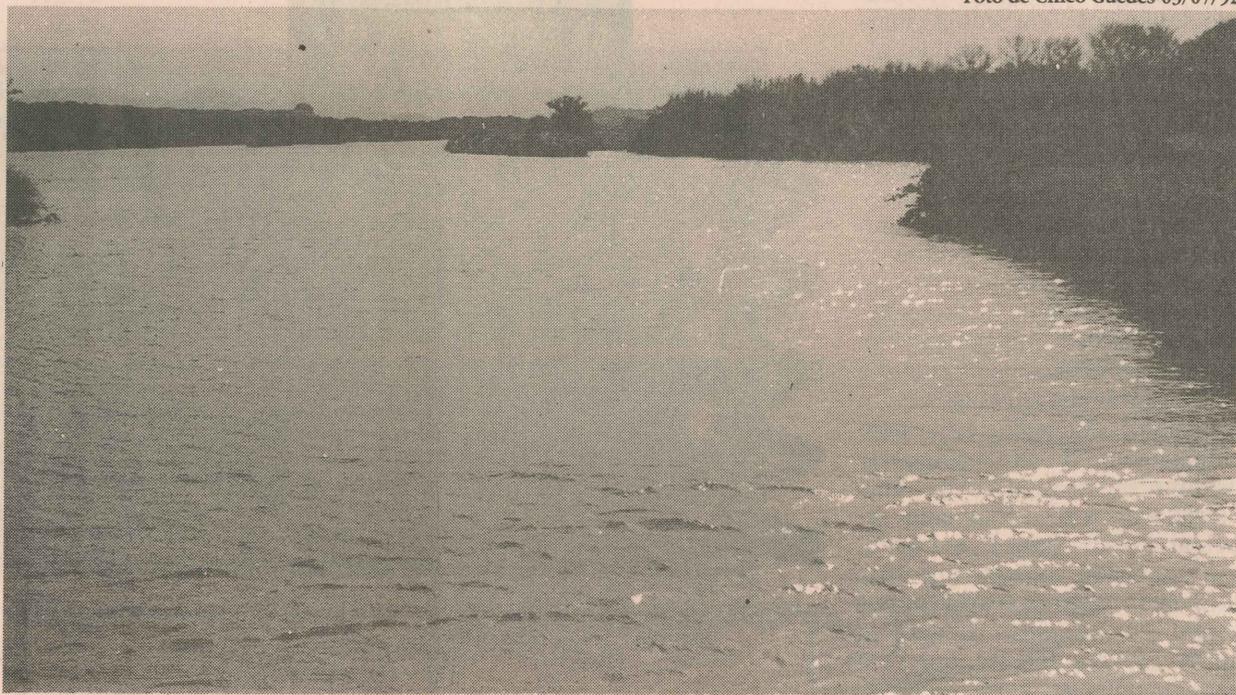
Estado conclui acordo para despoluição

Foto de Chico Guedes-03/07/92

Está fechada a fase brasileira do contrato de empréstimo que o Governo do Espírito Santo está contraindo junto ao Banco Mundial (Bird) para implantar o projeto de despoluição de ecossistemas litorâneos do Estado. Os detalhes finais foram acertados ontem entre os governos Federal e estadual. O governador Albuíno Azeredo discutiu o financiamento (US\$ 320) com o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Mauro Marcondes Rodrigues.

Segundo o presidente da Cesaz, Aramiz Bussular, o projeto envolve a Baía de Vitória, as praias da capital e de Guarapari, e as bacias dos rios Jucu e Santa Maria, principais responsáveis pelo abastecimento de água da Grande Vitória. Dos recursos, 30% serão usados na ampliação do sistema de abastecimento de água em todo o Estado. Bussular disse que a oferta de água da Grande Vitória (hoje com vazão de 5,5 metros cúbicos por segundo) será duplicada.

O Governo do Estado já publicou editais para as obras de esgotamento sanitário da Grande Vitória, no valor de US\$ 84 milhões. O Banco Mundial participa do total do projeto com US\$ 160 milhões. A outra metade será dividida entre a Cesam e o Governo do Estado. A União entra como avalista. O prazo para pagamento da dívida é de 15 anos, com cinco de carência. As taxas de juros acompanharão a variação cabial, mais 7% ao ano.



A bacia do Rio Jucu deverá receber investimentos para ampliação do sistema de abastecimento de água

A próxima etapa da contratação do financiamento é a negociação entre Estado, União e Banco Mundial, prevista para o período de 11 a 20 de abril, em Washington (EUA), sede do Bird. Participaram das discussões desde o início representantes da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento (Seain), o presidente e técnicos da Cesam, o secretário estadual do Meio Ambiente, Almir Bressan Júnior, e Aroldo Limonge, procurador do Estado, responsável pela parte jurídica do projeto. O governador

chega por volta do dia 20, para encerrar as negociações.

Em seguida, o Bird, analisa as discussões e só depois convoca o Estado para a assinatura do contrato. Antes, porém, o Senado precisa aprovar pedido de autorização do Governo do Estado para contrair o financiamento. "Precisamos do apoio da bancada capixaba no Congresso e dos demais parlamentares", enfatizou Bussular. A discussão da última fase do empréstimo no Brasil está acontecendo desde a última quarta-feira em Brasília. Envolveu representantes da Seain, Procuradoria Geral da

Fazenda Nacional, Secretaria do Tesouro e Governo do Espírito Santo.